

LANÇAMENTOS

“O TEATRO DO ABSURDO”

MARTIN ESSLIN

CRÍTICA

Zahar, 424 páginas. Tradução: Barbara Heliodora.

R\$ 79,90



O autor explica como Beckett, Ionesco, Pinter e outros dramaturgos estilizavam convenções dramáticas e transmitiam a

sensação de se viver num mundo sem sentido. O próprio Esslin criou a expressão “teatro do absurdo” para definir essas peças. Edição revista e ampliada da publicação original de 1961.